



MELHORIA DO DESEMPENHO TÉRMICO EM HABITAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL EM GOVERNADOR VALADARES – MG

Guilherme Henrique Dias Silva¹
Kelly Cristina Subtil Resende²
Cláudio da Silva Gusmão³
Luciano Diniz Claudino Júnior⁴
Dayane Gonçalves Ferreira⁵

Introdução: A lei de assistência técnica (nº 11.888, de 2008), assegura o direito da família de baixa renda à assistência técnica pública e gratuita para projeto e construção de habitação de interesse social. Porém os projetos são padronizados e não há preocupações com a qualidade arquitetônica e urbanística, bem como adequação às características socioculturais e ambientais da cidade de forma a atender às diferentes realidades e necessidades. **Objetivo:** Propor adequações nas habitações de interesse social do bairro Vitória em Gov. Valadares, considerando o custo de implementação para que melhore o conforto térmico nas residências. **Metodologia:** Utilizou-se imagens de satélite para observar a configuração externa das residências, incidência solar e arborização da região. Por meio da dissertação de mestrado da professora Dayane G. Ferreira, obteve-se acesso à planta baixa e fotos do processo de construção. **Resultados:** Pelas análises e à luz das NBR 15.220 e NBR 15.575, observou-se que após atualizações nas normas, os requisitos de conforto térmico e habitabilidade não são atendidos, causando insatisfação nos moradores. **Conclusão:** Para melhorias no conforto térmico e habitabilidade, sugeriu-se o uso do EPS em substituição ao forro PVC, porém, por se tratar de famílias de baixa renda, caso a troca do forro não seja economicamente viável, pode-se realizar a troca nos cômodos mais críticos (sala e quartos) e lançar mão de outros artifícios que impactam o conforto térmico em menor proporção, como por exemplo o uso de tintas frias (branco), abertura para saídas de ar próximo ao forro, portas e janelas abertas nos horários de maior calor e mantê-las desobstruídas, favorecendo assim a ventilação cruzada.

Palavras-chave: desempenho térmico; habitações de interesse social.

Apoio: Rondinely Geraldo Pereira.

¹ Graduando em Engenharia Civil pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE) Engenharia Civil e Ambiental, guilherme.silva@univale.br.

² Graduando em Engenharia Civil pela UNIVALE Engenharia Civil e Ambiental, e-mail: kelly.resende@univale.br.

³ Graduanda em Engenharia Civil pela UNIVALE Engenharia Civil e Ambiental, e-mail: claudio.gusmao@univale.br.

⁴ Graduando em Engenharia Civil pela UNIVALE Engenharia Civil e Ambiental, e-mail: luciano.dinizjunior@hotmail.com.

⁵ Mestre em Construção metálica pela UFOP, professora na UNIVALE no curso de Engenharia Civil e Ambiental, dayane.ferreira@univale.br.